

Proposta de Reforma Curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UFSM/CESNORS/FW: Um Estudo de Caso

**Sidnei Renato Silveira¹, Fábio José Parreira¹, Graciela Ló Nunes², Laís Piovesan²,
Márcia Regina Winch², Solange B. Kempka²**

sidneirenato.silveira@gmail.com, fabiojparreira@gmail.com, napcesnors@ufsm.br

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria – CESNORS/Frederico Westphalen

¹Departamento de Tecnologia da Informação

²Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

Resumo: *Este artigo apresenta a metodologia aplicada para compor uma proposta de reforma da matriz curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Universidade Federal de Santa Maria – CESNORS/Frederico Westphalen. Tendo-se em vista a atualização necessária da matriz curricular, decorrente da constante evolução tecnológica, aplicou-se um instrumento com os alunos, para verificar as opiniões e sugestões dos mesmos sobre a matriz curricular. Posteriormente, realizou-se um evento com todos os docentes do curso, originando uma proposta de matriz curricular atualizada.*

Abstract: *This paper presents the methodology used to propose a new curriculum of Information Systems Course of Federal University of Santa Maria – CESNORS/Frederico Westphalen. According to a technology evolution, the curriculum needs to update. We applied an instrument with students to check your opinions and suggestions on the curriculum. Subsequently, there was an event with all college professor of the course, to create a proposal for updated curriculum.*

1. Introdução

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UFSM/CESNORS/Frederico Westphalen encontra-se, atualmente, com 140 alunos matriculados. Em 2014/2 ocorreu o ingresso da 5ª turma do curso. Recentemente, o curso passou pelo processo de avaliação para fins de reconhecimento do curso junto ao MEC, alcançando a nota máxima (5). De acordo com a Pró-Reitoria de Graduação da UFSM (PROGRAD), os cursos só devem encaminhar propostas de reforma curricular após terem sido reconhecidos. Neste sentido, acredita-se que o curso está maduro para discutir uma proposta de reforma curricular, pensando na inovação tecnológica constante, na adequação ao Parecer 136/2012 do CNE/CES (Ministério da Educação, 2012), na redução da evasão e, também, na eliminação de sobreposições de conteúdos. Além disso, a inclusão de atividades semipresenciais, de acordo com a Portaria 4059/2004 do MEC, só pode ser realizada para os cursos já reconhecidos pelo Ministério da Educação (Ministério da Educação, 2004).

Neste contexto, este artigo apresenta a metodologia empregada para compor uma proposta de reformulação da matriz curricular, bem como os resultados obtidos, por meio da participação da comunidade acadêmica (discentes e docentes), com o apoio do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico.

2. Marco Teórico-Conceitual e Revisão Bibliográfica

Segundo a proposta do Ministério da Educação para os referenciais nacionais dos cursos de graduação, o Bacharel em Sistemas de Informação (SI) “desenvolve soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações, de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio”. Esta conceituação deixa claro que o Bacharel em SI atua, essencialmente, em ambientes empresariais, aplicando a Informática como um meio para apoiar o negócio principal da empresa. Tendo-se em vista este perfil, estabelecem-se alguns itens que devem ser levados em conta na construção de estruturas curriculares de Bacharelados em Sistemas de Informação (Silveira; Ribeiro, 2009): inserção regional e perfil institucional, áreas de abrangência da formação; sólida formação de base; emprego de tecnologias atuais; realização de atividades práticas durante as disciplinas; realização do estágio curricular supervisionado e/ou do trabalho de conclusão de curso; utilização de recursos de Educação a Distância (EaD); inserção de disciplinas voltadas à gestão e ao empreendedorismo; desenvolvimento de atividades interdisciplinares; inclusão de atividades complementares; integração com o mercado; embasamento matemático e formação humanística.

Além dos aspectos já mencionados no texto, é preciso estar atento à coerência do currículo com o perfil do egresso. As disciplinas e atividades propostas estão alinhadas ao perfil do egresso? Cabe destacar que ainda não existem diretrizes curriculares homologadas (o Parecer 136/2012 está aguardando homologação) para a área de Computação (Prietch; Pazeto, 2009), pois as propostas encaminhadas ainda não foram homologadas pelo Ministério da Educação. Durante a realização do II FGCoordI (FGCoordI, 2008), o grupo de coordenadores participantes decidiu encaminhar um manifesto ao Conselho Nacional de Educação, solicitando a aprovação das propostas já existentes, elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino em Computação e Informática (CEEInf, 2014). Este manifesto foi encaminhado em outubro de 2008 e acredita-se que tenha contribuído para a elaboração do Parecer 136/2012. Outra questão importante é a de que as disciplinas precisam estar dispostas de forma adequada, para que os temas possam ser aprofundados a cada semestre.

A atualização constante das matrizes curriculares também é importante e precisa ser realizada com a participação do corpo docente e discente. Um ponto importante que precisa ser considerado é a falta de regulamentação da profissão. Como as funções que envolvem a área de Tecnologia da Informação não são regulamentadas, muitos alunos ingressam em cursos superiores e não os concluem, mesmo que durante o curso iniciem sua atuação profissional. Outros trabalham na área mesmo sem terem iniciado algum curso específico. Alguns também acreditam que, mais do que um diploma de curso superior, o que vale são as certificações oficiais. Estas questões acabam por reduzir o número de alunos nos Cursos de Sistemas de Informação.

3. Metodologia

Neste contexto, a Coordenação do Curso de Sistemas de Informação da UFSM/CESNORS, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) elaborou um instrumento (em anexo), visando coletar a opinião dos discentes sobre propostas de alteração da matriz curricular. Após a coleta e análise dos dados, os mesmos foram discutidos pelos docentes do curso, por meio da realização de um workshop (Workshop de Qualificação Docente do Curso de Sistemas de Informação). O resultado deste workshop foi a proposta de uma nova matriz curricular para o curso, que será submetida à aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso.

4. Resultados Obtidos

Os resultados aqui apresentados foram obtidos por meio da aplicação de um instrumento (disponível em anexo), com o objetivo de colher informações e opiniões dos discentes, visando subsidiar a proposta de atualização da matriz curricular.

O referido instrumento foi aplicado em junho deste ano, pela Coordenação do Curso, nas turmas dos 4º e 8º semestres e nas turmas referentes aos 2º e 6º semestres, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico. Participaram 52 alunos, que representavam 46,84% dos alunos que estavam matriculados no 1º semestre de 2014.

Com relação à pergunta *Você conhece a grade curricular do seu curso*, 25 alunos responderam afirmativamente (48% dos respondentes) e 27 responderam que conhecem parcialmente (52%). Nenhum aluno respondeu que desconhecia a grade curricular. Os resultados confirmam que os alunos participantes têm, pelo menos em parte, conhecimento da grade curricular.

Com relação à pergunta sobre o número de disciplinas das áreas de Administração e de Informática, a maioria dos alunos (39 - correspondendo a 75% dos respondentes) acredita que o número está equilibrado (13 alunos - 25% - responderam que não). Nesta pergunta havia um espaço para justificativa com relação à resposta dada. Analisando as justificativas, verifica-se que 8 respondentes gostariam que houvessem mais disciplinas da área de informática (15,38%). Entretanto, 15 respondentes (28,84%) consideram que a distribuição entre as duas áreas está adequada.

Na próxima pergunta questionou-se aos alunos quais disciplinas, relacionadas às áreas de Administração e/ou Gestão, poderiam ser eliminadas do currículo do curso. Nesta pergunta existia a opção NS (significando *não sei ou não quero responder*). 12 alunos (23,07%) responderam que nenhuma disciplina desta área, já existente no currículo, deveria ser eliminada. 13 alunos (25%) responderam NS ou deixaram a resposta em branco. Estes percentuais juntos somam 48,07% dos respondentes, indicando que a maioria dos alunos considera que as disciplinas da área de Administração e/ou Gestão ofertadas no curso estão de acordo com o perfil.

Mesmo com estes resultados, 12 alunos (23,07%) consideram que a disciplina de Teoria Econômica poderia ser eliminada, 9 alunos (17,31%) indicaram a disciplina de Teoria Geral de Administração, 5 alunos (9,62%) indicaram a disciplina de Gestão de Pessoas, 4 alunos (7,69%) apontaram a disciplina de Engenharia Econômica, 3 alunos (5,77%) apontaram a disciplina de Marketing e 1 aluno (1,92%) apontou, separadamente, as disciplinas de Cálculo, Empreendedorismo e Matemática.

Além das disciplinas anteriormente mencionadas, os alunos relataram que a disciplina de Marketing poderia ter seu conteúdo agregado a outra disciplina e que as disciplinas de Custos e Engenharia Econômica têm a mesma abordagem. Como sugestão de novas disciplinas, um aluno solicitou a inclusão de alguma disciplina relacionada à área jurídica (relações empresariais e de trabalho).

No próximo item questionou-se aos alunos quais disciplinas, relacionadas à Administração e/ou Gestão, poderiam ser agregadas ao currículo do curso. Nesta pergunta existia a opção NS (significando *não sei ou não quero responder*). A grande maioria dos alunos, 45 respondentes (representando 86,54%) não soube responder (35 alunos) ou não indicou nenhuma disciplina (10 alunos).

As sugestões apresentadas pelos alunos foram a inclusão de disciplinas nas áreas de: Gerência de Tecnologia da Informação, Práticas de ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), a junção das disciplinas de Teoria Geral da Administração e Gestão de Pessoas (destacada por 2 alunos) e alguma disciplina que abordasse aspectos relacionados à oratória.

Na próxima pergunta questionou-se aos alunos quais disciplinas, relacionadas à área de Informática poderiam ser eliminadas do currículo do curso. Nesta pergunta existia a opção NS (significando *não sei ou não quero responder*). 49 alunos (94,23%) responderam nenhuma ou não souberam ou quiseram responder, o que indica que os alunos estão satisfeitos com as disciplinas da área de Informática existentes no currículo.

As disciplinas de Computadores e Sociedade, Linguagem Comercial e Sistemas Operacionais foram apontadas, por apenas 1 aluno, como sugestões de disciplinas que poderiam ser eliminadas do currículo.

Seguindo o instrumento, questionou-se aos alunos quais disciplinas, relacionadas à área de Informática poderiam ser agregadas ao currículo do curso. Nesta pergunta existia a opção NS (significando *não sei ou não quero responder*). Considerando-se os alunos que não responderam (ou não souberam responder) com os que não fizeram nenhuma sugestão, tem-se 19 alunos (que representam 36,54%).

As sugestões apresentadas em maior número envolvem as áreas de Programação para Dispositivos Móveis (10 alunos, 19,23%), Programação para a Web (8 alunos, 15,38%), Redes de Computadores (5 alunos, 9,62%). Outras sugestões, citadas em menor número, envolvem as áreas de Compiladores, Computação Gráfica, Jogos e Legislação em Informática.

Na próxima pergunta questionou-se aos alunos quais disciplinas, relacionadas a conhecimentos sociais e humanísticos poderiam ser agregadas ao currículo do curso. Apenas 2 alunos (3,85%) não responderam esta questão. A maioria dos alunos, com 34 respondentes (65,38%) indicaram a possibilidade de inclusão de uma disciplina na área de acessibilidade. 15 alunos (28,85%) apontaram a área de Psicologia Organizacional, 5 alunos (9,62%) apontaram temas ligados ao meio ambiente e sustentabilidade, 4 alunos (7,69%) destacaram Filosofia e Sociologia e 2 alunos (3,85%) destacaram questões ligadas à legislação.

Com relação à pergunta *Você acha que há disciplinas com conteúdos repetidos na grade curricular de seu curso*, 21 alunos (40,38%) não responderam ou não souberam responder, 18 alunos (34,62%) disseram que não e 13 alunos (25%) responderam que sim.

Dos respondentes, 3 alunos (5,77%) responderam que os conteúdos se repetem nas disciplinas de Custos e Engenharia Econômica. Para 2 alunos (3,85%) os conteúdos se repetem nas disciplinas de Engenharia Econômica e Empreendedorismo; Teoria Geral da Administração e Gestão de Pessoas; e nas disciplinas de Teoria Geral da Administração e Teoria Econômica. Para 1,92% dos alunos (1 respondente para cada uma das alternativas), as disciplinas que apresentam conteúdos repetidos são as de Arquitetura de Computadores; Circuitos Digitais e Organização de Computadores; e Linguagem Comercial e Programação Orientada a Objetos.

Com relação à pergunta *Você gostaria que fossem incluídas atividades a distância nas disciplinas*, 32 alunos (61,54%) respondeu que sim, 17 alunos (32,69%) disseram que não e 3 alunos (5,77%) não souberam responder ou são indiferentes a esta possibilidade. Acredita-se que o percentual expressivo de respostas afirmativas permite que o Núcleo Docente Estruturante, bem como o Colegiado do Curso, estudem a possibilidade de aplicação dos recursos de EaD, de acordo com a Portaria 4059/2004 do MEC, que permite que até 20% da carga horária dos cursos sejam ministrada a distância.

Com relação aos temas sugeridos para o desenvolvimento de Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs), 13 alunos (25%) não fizeram sugestões. As sugestões apresentadas são similares às disciplinas apontadas para serem agregadas na

área de Informática. As áreas mais destacadas foram a programação para dispositivos móveis e voltada para a *web*. 17 alunos (32,69%) apontaram o tema de programação para dispositivos móveis, 14 alunos (26,92%) o tema de programação para a *web*, 6 alunos (11,54%) destacaram a abordagem de jogos e 4 alunos (7,69%) o estudo de um segundo idioma. As demais sugestões foram apresentadas em menor número.

No final do instrumento havia um espaço para que os alunos pudessem fazer suas considerações sobre a reforma curricular: *Além de responder às perguntas anteriores, utilize este espaço, se desejar, para sugestões e outras opiniões para a reforma da matriz curricular*. As opiniões, na íntegra, são apresentadas abaixo:

- *“Trabalhos mais estruturados com graus de dificuldade elevando aos poucos, para assim elevar o aprendizado do aluno” (2º semestre);*
- *“A matriz curricular está boa, porém necessita atualizar para as novas disciplinas de programação Mobile de Windows Phone e Android, que são a tendência da atualidade” (2º semestre);*
- *“Realizar a troca entre matemática e cálculo I, matemática no 1º semestre e cálculo no 2º semestre” (4º semestre);*
- *“Oferta de DGCs na modalidade à distância e concomitante com o curso, com uma variedade maior para possibilitar a escolha pelo estudante” (4º semestre);*
- *“Aulas mais práticas e menos teóricas” (4º semestre);*
- *“Acho interessante a troca dos semestres de matemática e cálculo” (4º semestre);*
- *“Disciplina com ênfase em Mobile, como Android ou Windows Phone e alguma com C#” (4º semestre);*
- *“Mais prática e menos teorias nas matérias” (4º semestre);*
- *“Sugiro que as aulas de laboratório sejam um semestre após a de lógica” (4º semestre);*
- *“Gostaria que houvesse pelo menos uma matéria voltada pra web” (6º semestre);*
- *“Mais disciplinas de programação” (6º semestre);*
- *“Primeiramente deveríamos definir o rumo do curso de SI, pois a maioria não sabe se estamos cursando Sistemas de Informação ou ADM” (6º semestre);*
- *“Como dito anteriormente vejo a necessidade de aumentar as disciplinas voltadas à informática” (6º semestre);*
- *“Como trabalhamos o dia inteiro às vezes fica difícil acompanhar o ritmo dos professores. Devia se organizar melhor a distribuição das disciplinas teóricas e das práticas por essa questão” (6º semestre);*
- *“Voltar a disciplina de matemática para o primeiro semestre e cálculo para o segundo semestre” (8º semestre);*
- *“Matérias voltadas para novos sistemas/plataformas. Ex; Mobile” (8º semestre).*

Algumas sugestões se repetem, como a inclusão de disciplinas voltadas para a programação para dispositivos móveis. As sugestões de troca de semestres entre as

disciplinas de Matemática e Cálculo, oferta de disciplinas na modalidade a distância e a divisão das disciplinas de Lógica de Programação e Laboratório de Programação I em mais de um semestre foram discutidas pelos docentes, durante o workshop realizado.

5 Considerações Finais

Com base nos resultados analisados e na discussão realizada pelos docentes durante o II Workshop de Qualificação Docente do Curso de Sistemas de Informação, foi possível chegar a uma proposta de reformulação na matriz curricular. As principais alterações, com base na matriz curricular existente (UFSM, 2014) são: 1) junção das disciplinas de Lógica e Algoritmo e Laboratório de Programação I (1º semestre), em uma disciplina de 120h, denominada Programação e Estrutura de Dados I e a junção das disciplinas de Laboratório de Programação II e Estruturas de Dados em uma disciplina de 120h (Programação e Estruturas de Dados II). Estas junções visam reduzir a complexidade dos temas, para que os alunos possam aprender primeiramente a lógica de programação (pseudocódigo), antes de iniciarem a programação propriamente dita; 2) revisão das disciplinas da área de Matemática, sendo excluída a disciplina de Cálculo. A disciplina de Matemática passa a ter o conteúdo mais voltado à Matemática Discreta e foi incluída a disciplina de Álgebra Linear; 3) inclusão de uma segunda disciplina voltada à Engenharia de Software (visando o estudo de UML – *Unified Modeling Language*); 4) divisão da disciplina de Redes de Computadores em duas disciplinas (Redes de Computadores I e II).

Além destas alterações, o número de Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs) foi reduzido, passando de 8 para 4 (algumas DCGs ofertadas anteriormente passaram a ser disciplinas obrigatórias nesta nova proposta, tais como Introdução à Inteligência Artificial e Linguagem de Programação para a Web). Outra alteração importante foi a redução do tempo de integralização de 10 para 9 semestres, já que o Trabalho de Graduação em Sistemas de Informação, que antes era ofertado isoladamente no 10º semestre, foi dividido em duas partes (TGSI I e II), no oitavo e nono semestres. A Figura 1 apresenta a matriz curricular proposta.

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre
SIN XXX Programação e Estrutura de Dados I (120h)	SIN 10XX Programação e Estrutura de Dados II (120h)	SIN 10XX Estrutura de Dados II SIN 1005 Paradigmas de Programação	SIN 10XX Programação Orientada a Objeto I SIN 1032 Computadores e Sociedade	SIN 1038 Linguagem de Programação para a Web SIN 1037 Introdução à Inteligência Artificial	SIN 10XX Programação Orientada a Objeto II SIN 1022 Gerência de Projetos de Software	DCG a definir SIN 1025 Interface Humano-Computador	DCG a definir SIN 1029 Sistemas de Informação Distribuídos	SIN 10XX Trabalho de Graduação em Sistemas de Informação II (120h) SIN 1033 Empreendedorismo
SIN 1031 Metodologia Científica e da Pesquisa	SIN 1006 Circuitos Digitais	SIN 1007 Organização de Computadores	SIN 10XX Engenharia de Software I	SIN 10XX Bancos de Dados I	SIN 10XX Bancos de Dados II	SIN 10XX Redes de Computadores II	SIN 1018 Custos	DCG a definir
SIN 10XX Matemática Discreta	SIN 10XX Álgebra Linear	SIN 1012 Estatística	SIN 1008 Arquitetura de Computadores	SIN 10XX Engenharia de Software II	SIN 1016 Marketing	SIN 10XX Projeto de Software (120h)	SIN 1026 Qualidade de Software	DCG a definir
SIN 10XX Sistemas de Informação	SIN 1013 Teoria Geral da Administração	SIN 1014 Teoria Econômica	SIN 1015 Gestão de Pessoas	SIN1009 Sistemas Operacionais	SIN10XX Redes de Computadores I	SIN 10XX Projeto de Software (120h)	SIN 10XX Trabalho de Graduação em Sistemas de Informação I (120h)	
Programação	Fundamentos da Computação	Matemática	Gestão Empresarial	Tecnologias da Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Software	Formação Complementar e Humanística		

Figura 1: Proposta de Matriz Curricular

O corpo docente também irá definir como serão ofertadas atividades na modalidade semipresencial, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*. Atualmente, o corpo docente está revisando as ementas das disciplinas que foram mantidas na nova matriz curricular e elaborando as ementas das novas disciplinas. Após estas revisões, o grupo de docentes se reunirá para apresentar os resultados que serão posteriormente encaminhados para aprovação por parte do NDE e do Colegiado do Curso, seguindo-se os demais trâmites institucionais. Acredita-se que a nova matriz curricular possa ser adotada a partir do 2º semestre de 2015.

Referências

- CEEInf (Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática). “Perfis de Profissionais e Denominações de Cursos”. Disponível em <<http://www.inf.ufrgs.br/mec/ceeinf.perfis.html>>. Consultado em agosto de 2014.
- FGCoordI. (2008). “II Fórum Gaúcho de Coordenadores de Cursos de Informática”. Porto Alegre: UniRitter.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. “Portaria 4059/2004”. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. “Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Computação”. Parecer 136/2012 CNE/CES. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.
- PRIETCH, S. S.; PAZETO, T. A. “Análise, Sugestões e Perspectivas de um Curso de Licenciatura em Informática”. Anais do XXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, WEI 2009 – XVII Workshop sobre Educação em Computação. SBC: Bento Gonçalves.
- SILVEIRA, Sidnei Renato; RIBEIRO, Vinicius Gadis. “Uma Reflexão sobre a Construção de Currículos de Cursos de Sistemas de Informação”. Anais do III WEITchê – Workshop de Educação em Informática do RS. Torres-RS: ULBRA, 2009.
- UFSM, Universidade Federal de Santa Maria. “Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação”. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/cesnors/index.php/curso/graduacao/sistemas-de-informacao/2-uncategorised/276-ppc-sistemas-de-informacao>>. Acesso em agosto de 2014.

Anexo: Instrumento de Pesquisa

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO CURRICULAR PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Semestre do curso: _____

1) Você conhece a Matriz Curricular do seu curso?

() Sim () Não () Parcialmente

2) Um Curso de Sistemas de Informação envolve as áreas de Administração (especialmente Gestão e Informática). Você acredita que o número de disciplinas de cada uma destas áreas está adequado?

() Sim () Não. Justifique sua resposta:

3) Qual(is) disciplina(s) da área de Administração/Gestão poderiam ser eliminadas do currículo do curso?

4) Qual(is) disciplina(s) da área de Administração/Gestão poderiam ser agregadas ao currículo do curso?

5) Qual(is) disciplina(s) da área de Informática poderiam ser eliminadas do currículo do curso?

6) Qual(is) disciplina(s) da área de Informática poderiam ser agregadas ao currículo do curso?

7) Além das disciplinas específicas voltadas às áreas de formação do curso (Administração e Informática), a formação universitária exige um conjunto de conhecimentos sociais e humanísticos. Quais disciplinas desta área poderiam ser agregadas ao currículo do curso?

Sociologia Psicologia Organizacional Filosofia
 Meio ambiente e Sustentabilidade Acessibilidade Outra(s): _____

8) Você acha que há disciplinas com conteúdos repetidos na Matriz Curricular de seu curso?

Não sei responder Não Sim. Qual(is)? _____

9) Você gostaria que fossem incluídas atividades a distância nas disciplinas, permitindo a realização de até 20% da carga horária de forma semipresencial (utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle)?

Sim Não Não sei/indiferente

10) O currículo dos cursos de graduação da UFSM prevê a realização de Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs). Quais temas você sugere que sejam abordados nestas disciplinas?

11) Você já pensou em abandonar ou trancar seu curso?

Não sei responder Não Sim

11.1) Em caso afirmativo, quais foram os motivos?

- Dificuldades financeiras
 - O curso não era o que você esperava/imaginava
 - O curso não era sua primeira opção (optou por conveniência)
 - Apresentou dificuldades de adaptação ao ambiente universitário
 - Apresentou dificuldades de adaptação à cidade
 - Apresentou dificuldades de se manter longe da família
 - Apresentou dificuldade em conciliar horários
 - Apresentou dificuldade no relacionamento interpessoal
 - Apresentou dificuldade no rendimento acadêmico (dificuldade de aprendizagem, reprovações, notas baixas, entre outros)
- Outros _____

12) Além de responder às perguntas anteriores, utilize este espaço, se desejar, para sugestões e outras opiniões para a reforma da matriz curricular:

OBS: Evite deixar questões em branco, quando não souber o que responder ou não quiser responder, preencha com "NS"